

NOSSA VOZ

jornalnossavozcapuerj.blogspot.com

<http://www.leden.uerj.br/jornal/>

Rio de Janeiro - CAP-UERJ - Data 08/10/2021

Fundação: 13/03/2018

Ano IV - n° 25

A pandemia e a limitação do ensino remoto causaram o abandono escolar

por Felipe Marques dos Santos

Em dezembro de 2019, na província de Wuhan, China, surgiu o vírus SARS COV-2. Em poucos meses, ele se alastrou pelo mundo todo, a ponto da OMS o considerar uma pandemia. Infelizmente, ceifou inúmeras vidas. E, no período em que não havia vacina, ocorreu o fechamento das atividades não essenciais, como medida de prevenção da disseminação. E uma dessas atividades era a educação.

Com base em uma pesquisa realizada pelo jornal Folha de São Paulo, um dos impactos vividos pelos alunos com a paralisação das aulas presenciais e a transição para o virtual foi a taxa de abandono: 8,4%. Isso equivale a 4 milhões de alunos, entre 6 e 34 anos. Essa evasão teve ênfase nos Ensinos Médio e Superior, assim como nas classes menos favorecidas. Entre os motivos estão: questões financeiras, falta de aulas e dificuldade no acesso.

O censo escolar realizado pelo Inep demonstra que, das escolas que pararam, apenas 90% voltaram ao presencial, sendo que em 70% e 53% das instituições de ensino privadas e públicas, respectivamente, não mudaram o cronograma, mesmo com o atraso de aproximadamente 9 meses.

Quase todas as escolas adotaram as aulas On-line (98%), sendo que disso 73% e 32% das escolas estaduais e municipais, respectivamente, adotaram as aulas presenciais. Uma outra medida foi o contínuo curricular, ou seja, um ciclo para tentar lecionar o que não foi dado e equilibrar os anos seguintes.

Para tentar erradicar a evasão escolar, poderiam ser oferecidas aulas de como mexer na plataforma, tanto para professores quanto para alunos, distribuição de chips e aparelhos e conversar com os responsáveis sobre a importância da educação.

Fontes: Divulgados dados sobre impacto da pandemia na educação - Ministério da educação
Cerca de 4 milhões abandonaram estudos na pandemia, diz pesquisa - Folha de São Paulo



Fonte da imagem: <<https://exame.com/brasil/rede-estadual-de-ensino-do-rj-decide-aprovar-todos-os-alunos-em-2020/>>.

ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS PELO SEU SMARTPHONE



Visite nosso Blog



Visite nossa página no Facebook



Visite nosso Instagram

ACESSE ESTA EDIÇÃO EM NOSSO SITE



VEJA NESTA EDIÇÃO	<i>Opinião e Resenha</i> Rodrigo Maciel Vidal; Lucca Mascia (página 2)	<i>Poema e Lendas</i> Julia Beatriz; João Pereira Gemignani (página 3)	<i>Campanha e Poema</i> Rodrigo Maciel Vidal; Marina Pereira Castilho (página 4)
--------------------------	---	---	---

PROJETO DE EXTENSÃO Nº 5529 JORNAL NA ESCOLA Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração – NEPE

Coordenadores: Alexandre Xavier Lima e Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Bolsista: Karine da Silva Costa André.

Equipe: Camila Maria N. da Silva, Fabrián P. Vitorino Duarte, *Felipe Marques dos Santos, Fernanda Ramos de Sá, Gabriela de C. dos S. Silva, Hadassa Hesther L. Borges, João Pereira de Souza Gemignani, Julia Beatriz Braz de Moura, Lucas B. Cardinale, Lucas P. R. Santos, Lucca Mascia N. da Silva, Lívio Garcia C. Gomes, Maria Clara Proença, Mariah Fontoura de O. Alves, Marina Castilho Pereira, Rodrigo Maciel Vidal, Sofia M. de Aguiar, Thaís Castro & Viviane de Oliveira.

(*) - Colaboradores desta edição

Nosso e-mail: jornalnossavozcapuerj@gmail.com

Analfabeto político e desinformação: causas, consequências e reversões

por Rodrigo Maciel Vidal

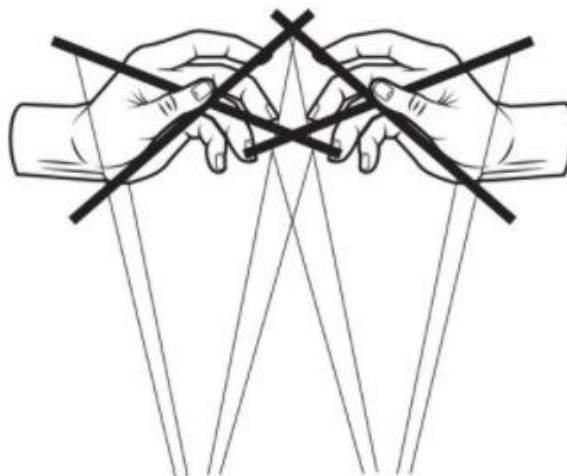
No ano de 2015, o MEC (Ministério da Educação) perdeu 10 bilhões ou 10% do orçamento para aquele ano. Com o fim de amenizar o impacto, a então presidente do Brasil, Dilma Rousseff, escolheu o slogan “Pátria Educadora” como lema de seu segundo mandato. Como dizia Darcy Ribeiro, “A crise da educação no Brasil não é uma crise; é um projeto”. A partir disso, é de extrema importância expor os fatos que acarretam crises no Brasil. Contudo, a mistificação de que “política é coisa de rico” afeta diariamente a sociedade Brasileira.

Em virtude de anos de desinformação causados por eventos históricos como, por exemplo, o golpe militar de 1964, a sociedade brasileira veio a se tornar refém de pessoas corruptas e inescrupulosas. Visto que, depois de anos de tortura, a mesma em 1985, se encontra livre de um regime cruel e antidemocrático. Entretanto, com sequelas talvez irreversíveis para pessoas dessa geração. Ademais, hodiernamente vemos que os antigos lutadores pela liberdade vêm se locomovendo contra todas as atividades progressistas. Assim, se deixando levar pelo comodismo do alcance social medíocre e pela falsa sensação de aquisição do poder.

O grande fato é: a lavagem cerebral que os governantes fazem na população. É possível, em uma análise simples, por meio do filme “V de vingança”, construirmos uma análise crítica da realidade social em que vivemos. O personagem “V”, inúmeras vezes insinua a verdadeira face da democracia. “Não existe coincidência, apenas a ilusão de uma coincidência”. Ou também, “O povo não deve temer seu estado. O estado deve temer seu povo.” Sociologicamente, essa é a essência da democracia. O governo, em sua grande maioria, vai prezar pela retirada de informações da população para que muitos se adequem ao comodismo e fiquem à mercê dos mesmos. Ou seja: quanto menos informação, mais ignorância e assim mais a população se entrega ao seu domínio.

Para concluir, é de extrema importância que os estudiosos deem o primeiro passo para a reversão dessa ignorância em massa. Seria evidente que, para começar, é necessária uma extensa mudança interna de lutas contra essas autoridades. Além de mais políticas públicas com foco em projetos sociais que tratem de assuntos como a evasão escolar que, em seu maior número, é causada pela vulnerabilidade da sociedade em áreas mais pobres.

Mas para que o governo troque, uma grande reforma política deveria acontecer. Algo estrondoso para que possa reestruturar nosso modelo social de vivência.



Fonte da imagem: <<https://publicdomainvectors.org/pt/vetorial-gratis/Marionete/86014.html>>.

Filme: Psicose

por Lucca Mascia

Psicose é um filme dos anos 60, aclamado pela crítica até hoje, lembrado por ser um dos filmes de Alfred Hitchcock, um dos maiores diretores de todos os tempos, e também por aquela cena com aquela música da mulher sendo assassinada no chuveiro.

Sinopse: após roubar 40 mil dólares para se casar com seu namorado, uma mulher foge durante uma tempestade e decide passar a noite em um hotel ali perto. No hotel, ela conhece o educado e nervoso proprietário do estabelecimento, Norman Bates, um jovem com um interesse em taxidermia e com uma relação conturbada com sua mãe. O que parecia uma noite tranquila em um hotel normal irá se tornar uma noite de terror.

Reflexão: Psicose é um dos tantos filmes de suspense de Alfred Hitchcock, mas que se destaca por intrigar os espectadores e ter um roteiro diferente e maravilhoso. Não é à toa que foi indicado a 2 Oscar, de melhor diretor e de melhor atriz coadjuvante.

Vale muito a pena assistir.



Fonte da imagem: <<https://pixabay.com/pt/photos/faca-esfaqueamento-facada-matar-316655/>>.

Cenário

por Julia Beatriz

Madrugada chuvosa.
Apareço em uma loja,
olhando para fora,
vendo a água caindo.

As pessoas iam indo,
e a chuva ia vindo,
mais
e mais.

Formaram-se pequenos rios,
nos telhados,
nas calçadas,
nas ruas.

Uma pequena árvore,
em cima de uma pequena calçada,
com uma linda e pequena
parede de pedras em volta.

Um poste aceso,
a luz da madrugada,
ilumina as gotas d'água,
e as pichações.

A kombi estacionada
que,
sem nenhuma intenção,
me fez viajar em sua beleza.

As mesas vazias,
esclarecendo a solidão da madrugada,
esclarecendo o horário,
esclarecendo.

O som da chuva,
que combina com a mais relaxante
playlist de Lo-fi,
acalma minha alma.

Uma pena que tinha que ir,
meu lanche estava pronto,
mas eu não,
queria voltar para "aquela madrugada".

Madrugada chuvosa,
o perfeito cenário
que me fez viajar
e querer voltar.

Lendas

Por João Pereira de Souza Gemignani

No dia 22 de agosto, celebramos o dia do Folclore, expressão criada nessa data em 1846 por William John Thoms para designar as coisas feitas pelo povo. Isso inclui música, culinária, narrativas, costumes etc. Para não deixar passar uma data tão importante para nossa cultura, o estudante João Pereira de Souza Gemignani selecionou duas lendas presentes em nosso folclore.

Lenda do Lobisomem

A lenda do Lobisomem tem origem europeia. Ela retrata um monstro violento com formas humanas e de lobo, que se alimenta de sangue.

Acredita-se que, quando uma mulher tem sete filhas e o oitavo filho é homem, esse último provavelmente será um Lobisomem.

Em algumas versões, a lenda apresenta outras características, como a manifestação do Lobisomem em crianças não batizadas.

A transformação do homem em Lobisomem ocorre nas encruzilhadas em noites de lua cheia por volta da meia-noite. Ao amanhecer, ele torna-se novamente humano.

Lenda da Cuca

De origem portuguesa, a lenda da Cuca está associada muitas vezes com o "bicho papão". Ela é uma personagem muito temida pelas crianças, representada por uma velha feia e malvada com cara de jacaré que raramente dorme.

Sua personagem está associada com o rapto de crianças desobedientes e que não querem dormir. Por isso, a tradicional cantiga de ninar crianças diz: "Nana neném que a Cuca vem pegar".

Escolhi falar do Lobisomem porque adoro eles e acho superinteressantes, gostei mais ainda depois de ter lido Harry Potter, O Prisioneiro de Azkaban. Escolhi também falar da cuca pois marcou um pouco minha infância já que minha mãe cantava para mim.



Fonte do conteúdo: <<https://www.todamateria.com.br/lendas-do-folclore/>>.
Fonte das imagens: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lobisomem.jpg>>
e <<https://pixabay.com/pt/illustrations/drag%C3%A3o-crocodilo-monstro-r%C3%A9ptil-4412990/>>.

Merenda Solidária

por Rodrigo Maciel Vidal

Desde o começo da pandemia, os alunos do grêmio do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAPUERJ), em conjunto com a Associação dos Estudantes Secundaristas do Rio de Janeiro (AERJ) e diversos outros grêmios do estado deram início a uma campanha que arrecada alimentos não perecíveis em forma de cestas básicas, kits de higiene pessoal e afins para famílias de alunos ou de funcionários das instituições de ensino envolvidas que residem em situações de maior vulnerabilidade social.

O projeto tem sido um sucesso. Apesar do Brasil ter voltado para o mapa da fome, os estudantes têm se empenhado muito e, conseqüentemente, ajudado muitas das famílias que foram atingidas pela crise.

Seria de extrema importância que você doasse. 1, 10 ou 20 reais. Não importa.

Cada doação com certeza fará a diferença.

NUBANK

AGÊNCIA: 0001CC: 5424535-9

CPF/PIX:166.088.767-42



Flores

por Marina Castilho Pereira

A Primavera vem chegando,
E tudo já vai se alegrando!
Se de casa a gente sair,
O frio não vai nos seguir,
E podemos ver as flores florescer.
Na Primavera, tudo é mais belo para se ver...



Fonte da imagem: Desenho produzido por Marina Castilho Pereira

Confira também...

1- O corpo no esporte e os impactos da pandemia da Covid-19 no mundo esportivo: o que significa a vitória de um país numa Olimpíada?, por Rodrigo Maciel Vidal; 2- Resenha: Batman O Cavaleiro das Trevas, por Lucca Mascia; 3- Resenha: O Poderoso Chefão, por Lucca Mascia.

1



2



3



FAÇA PARTE DO JORNAL NOSSA VOZ

A equipe do jornal Nossa Voz se reúne por videoconferência durante o isolamento. Esses encontros ocorrem às segundas-feiras a cada quinze dias, das 14h 30min às 15h 30min, pelo Google Meet. Quer fazer parte do jornal Nossa Voz, clique no link e preencha o formulário do Google Forms com seu responsável: https://docs.google.com/forms/d/1JjR83SJJTCdvXf3UED1Jsim0XbqslsGeEgTJrq2YDs8/viewform?edit_requested=true.

Para participar, basta ter curiosidade e vontade de compartilhar suas descobertas! Envie-nos seus textos para o nosso e-mail e colabore com o jornal: jornalnossavozcapuerj@gmail.com

